

ATA DA 159ª (CENTÉSIMA QUINQUAGESIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV - REALIZADA EM 17 DE JANEIRO DE 2020.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de janeiro do ano de 2020, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza de Souza, Wellington Bentes e André Bentes, representantes da Amazonprev e o sr. Bruno Barroso representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, como convidado o Sr. Nuno Ponce de Leão, membro do Controles Internos da Fundação Amazonprev, na condição de ouvinte. Ausente da reunião o Sr. Leonardo Cavalcanti, que se encontra em período de férias. O Sr. Alan Nascimento iniciou a reunião dando ciência aos presentes da Portaria Amazonprev nº. 07/2020 que traz a nova composição do Comitê de Investimentos para o biênio 2020/2021: Alan Nascimento (coordenador), Bruno Costa Novo (secretário), Leonardo Cavalcanti, Claudinei Soares, André Bentes de Souza, Andreza de Souza Silva membros efetivos do Comitê representantes da Amazonprev, e Bruno Barroso membro efetivo do Comitê e representante da Assembleia Legislativa do Estado (ALE), e como membros suplentes os senhores Wellington Guimarães Bentes da Amazonprev e Marco Roberto de Souza da ALE. Em continuidade, o sr. Alan registrou o que determina a Lei 9.717/98 que dispões sobre as regras gerais para os RPPS, em específico aos dirigentes da unidade gestora do RPPS, aos membros dos Conselhos e do Comitê de Investimentos, estabelecidos na alteração do art. 8º-B, II – possuir certificação e habilitação comprovadas, nos termos definidos em parâmetros gerais. Ainda, que tal exigência aos membros do Comitê consta da Portaria MPS n. 519/2014, devendo o RPPS comprovar que os membros do Comitê tenham sido aprovados em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais. E que a Portaria Amazonprev nº. 07/2020 orienta que a certificação mínima é CPA 20 (ANBIMA). Assim, foi dado ciência aos membros do Comitê, inclusive àqueles não estão devidamente certificados conforme Lei .9717/98, que as informações dos investimentos de janeiro/2020, prestadas à SPPS via Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR, além da Retificação do Demonstrativo da política de Investimentos – DPIN para registro de certificação Nível II do pró Gestão, obrigatoriamente, devem constar a identificação de todos os membros do

comitê, efetivos e suplentes, com sua devida Certificação, sob pena de não envio do DAIR de janeiro/2020 e DPIN 2020, incorrendo em Irregularidade junto ao CRP. O prazo é fevereiro/2020. Posteriormente foram registrados: **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS - Dezembro/2019.**

a) Rentabilidade FPREV - Executivo. Conforme validado pelo atuário, a rentabilidade dos recursos em dezembro/19 foi de 2,54%, acumulando nos últimos 12 meses uma variação de 15,17%, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 1,64% e 10,56%. O ganho sobre a meta atuarial para o mês foi de 0,89% e em 2019 de 4,16%. Esses dados estão bem acima daqueles registrados em 2018, que teve rentabilidade de 8,36% acumulado no exercício. Foi destacado que os Ganhos Financeiros do período registraram o volume de R\$ 643.145.659,50 (seiscentos e quarenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e cinquenta centavos).

b) Rentabilidade FPREV ALE. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 1,015%, e em 12 (doze) meses de 13,09%. Com ganhos sobre a meta atuarial no mês de 0,61% abaixo da meta, e 2,29% superior à meta no exercício de 2019.

c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ. Da mesma forma, registra-se a rentabilidade dos recursos de 1,17% no mês, e 9,76% em 2019.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça. A rentabilidade registrada no mês foi de 1,36%, acumulando ganho de 4,72% no ano.

d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. Com repasses iniciados em julho/2019, a rentabilidade, apurada pelo atuário, tem variação de 1,23% no mês com acumulado anual de 10,32%, mas abaixo da meta em 0,401% no mês atual e 0,21% em 2019.

e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 1,25% com acumulado no ano em 10,03%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra que as aplicações têm rendimentos em 2019 que acumulam ganho de 15,05%, representando ganhos financeiros na ordem de R\$ 657.714.887,87, demonstrando que a Estratégia de Alocação adotada tem se mostrado satisfatória para o Cenário atual.

2. Registro do CENÁRIO. Registrado pelo Relatório Síntese Econômica de Dezembro/19, emitido pela BRAM Asset Management. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 4ª vez consecutiva e novos ajustes dependerão da evolução da atividade econômica. Em decisão unânime, a Selic passou de 5,0% para 4,5% a.a., conforme o esperado. Em sua comunicação, o Banco Central (BC) preferiu não se comprometer com novos cortes na taxa Selic, passando a depender da evolução do cenário. Os membros reforçaram a avaliação de que o processo de recuperação da economia ganhou tração e que esse seguirá em ritmo gradual. A inflação e os

seus núcleos seguem em níveis confortáveis, bem como as expectativas ancoradas. Ademais, alguns membros avaliam que os últimos dados de atividade e a maior eficiência no mercado de crédito e capitais podem implicar redução da ociosidade mais rápido do que o esperado, gerando pressão inflacionária. O Copom sugere cautela em eventuais novos ajustes, já que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços. Por outro lado, as projeções de inflação do BC permaneceram abaixo da meta, mesmo incorporando um câmbio mais depreciado. Com a recuperação da atividade de forma mais consistente, o Copom deverá manter a taxa Selic em 4,5% a.a. ao longo de 2020. Em termos de dados econômicos, o IPCA-15 acelerou em dezembro com maior pressão em alimentação e administrados. Em dezembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) subiu 1,05%. Com isso, o indicador encerrou 2019 com alta de 3,9%, abaixo do centro da meta do Banco Central (4,25%). A inflação de dezembro foi pressionada pelos preços de proteínas, somente a carne bovina subiu 18,6% no IPCA-15. Além disso, os preços administrados tiveram alta de 1,0%, após estabilidade em novembro, impulsionados pelo aumento de 37% nos preços das apostas lotéricas. Com esses números, a projeção para o IPCA no ano ficou em 4,2%. O índice de atividade econômica (IBC-Br) registrou novo aumento em outubro e os dados do ministério do trabalho (CAGED) mostraram a criação líquida de 89 mil vagas formais em novembro. O IBC-Br avançou 0,2% em outubro, refletindo a melhora na indústria (0,8%), comércio ampliado (0,8%) e serviços (0,8%). Além disso, os dados do CAGED mostraram a criação líquida de 89 mil novas vagas em novembro, na série com ajuste sazonal. O cenário de recuperação do emprego formal deverá continuar em dezembro. Os dados reforçam, portanto, a retomada gradual da atividade. A projeção para o crescimento de 2019 é de 1,1%. Fase 1 do acordo entre China e Estados Unidos reduz incerteza relacionada à guerra comercial. Os EUA e a China chegaram a um acordo em dezembro. A China se comprometeu a comprar US\$ 50 bilhões em commodities norte-americanas e os Estados Unidos irão suspender a implementação de novas tarifas de importação (15% sobre US\$ 160 bilhões), programadas para entrar em vigor no dia 15 de dezembro. Outros US\$ 120 bilhões em importações da China terão alíquota reduzida de 15% para 7,5%. Essa 1ª fase de acordo comercial reduz o risco de uma desaceleração global mais intensa e possibilita melhora dos indicadores de confiança. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros e sinalizou que seu nível está apropriado para manter o crescimento da economia americana. Na reunião de dezembro, a taxa de juros permaneceu no intervalo entre 1,50% e 1,75% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária enfatizou que os dados recentes mostram um mercado de trabalho robusto e a atividade crescendo em ritmo moderado. A dinâmica de inflação nos EUA segue

comedida, o que deve permitir que o Fed mantenha a política monetária acomodatória nas próximas reuniões. Em seu discurso, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que é preciso uma mudança material importante para que haja algum movimento de juros, em ambas as direções. Ele afastou qualquer possibilidade de aumento de juros no curto prazo até que haja uma alta persistente da inflação, acima do patamar de 2%. Diante do atual cenário, avaliamos que o Fed deverá manter inalterados os juros ao longo de 2020. O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a política monetária estimulativa na 1ª reunião sob o comando de Christine Lagarde. A taxa de depósito foi mantida em -0,5%, a de refinanciamento em 0,0% e a taxa de empréstimo permaneceu em 0,25%. No comunicado, o BCE reforçou que pretende manter as taxas nos níveis atuais, bem como a continuidade de seu programa de recompra de títulos, até que observe uma convergência robusta da inflação a um nível próximo à meta, atualmente estipulada em 2%. Em sua 1ª reunião, a presidente Christine Lagarde prometeu uma revisão das estratégias do BCE em 2020. Em geral, a postura do BCE deve se manter acomodatória, no contexto de desaceleração da atividade na região, que sofre com sua maior exposição ao cenário de incerteza global. Na China, os dados de atividade superaram as expectativas em novembro. No mês, a indústria cresceu 6,2% na comparação anual, acima da expectativa do mercado (5,0%) e acelerando com relação ao crescimento registrado em outubro (4,7%). As vendas no varejo, por sua vez, aceleraram de 7,2% para 8,0%, acima da expectativa (7,6%). Também na comparação anual, os investimentos em ativos fixos permaneceram estáveis em 5,2% em novembro. Os dados do 4º trimestre seguem compatíveis com crescimento de 5,8% do PIB, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6%). As autoridades chinesas seguem adotando medidas pontuais para impulsionar o crescimento. A inflação mais pressionada, por sua vez, tem reduzido o espaço para o estímulo monetário.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. Analisa-se que: Os resultados de 2019 tiveram forte influência dos recursos alocados em fundos indexados aos Índices de Mercado Anbima (IMA, IRF M, IDKA) pois foram extremamente favorecidos pela queda da taxa Selic, possibilitando a valorização acima de 30% para os Títulos IPCA com vencimentos mais longos IMA B 5+, e que esse movimento não é mais esperado para 2020. Ainda, observada a movimentação dos recursos estrangeiros na bolsa de valores, e que houve saída relevante desses recursos, concluindo que a valorização do índice Bovespa sofreu forte impacto da migração, principalmente, de investidores institucionais, entre eles os RPPS. Destaca-se que o Ibovespa valorizou em 2019 acima de 30%. Também, espera-se a melhora do quadro econômico do país, com registro de possibilidade de crescimento satisfatório do PIB, com

inflação estacionada e suportando o aumento da demanda por consumo, além do controle fiscal das contas públicas, principalmente. E que será imprescindível à continuidade de uma agenda de reformas no Governo Federal, em especial, a Reforma Tributária que deverá trazer mais segurança ao empresário e ao investidor. Nessa linha, já se fala em melhora do grau de risco pelas instituições certificadoras, podendo melhorar o fluxo de recursos estrangeiros na bolsa de valores. Nesse Cenário, o mercado financeiro se mantém otimista para Renda Variável com esperada valorização do Ibovespa em 2020, enquanto serão mantidos recursos em Renda Fixa, para fins de capitalização, desde que em ativos com gestão ativa. Por fim, o comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** direcionar para o fundo Bradesco FIA MID Small Caps, inclusive os que já estão disponíveis em conta corrente nesta data. Todos foram de acordo. **b) Fundos de Curto Prazo.** Manter, regularmente, saldo de aplicação no **fundo Bradesco Maxi Poder Público** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já que possui baixa automática otimizando o processo de pagamentos de rotina, incluindo folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV **3.2. FPREV ALE:** devem ser aplicados: em 25% BTG Patual Absoluto, 25% Icatu Dividendos 30, 20% Occam FIA e 30% Icatu CP. Os recursos atuais devem ser movimentados conforme decisão em Reunião extraordinária 01/2020. Os demais membros de Comitê manifestaram-se favoráveis a operação. **3.3 MPE FPREV. Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. Para os **Recursos Atuais:** Zerar posição no fundo BB Previdenciário IMA B5+, direcionando para o fundo BB Ações Valor. Zerar posição no fundo BB Previdenciário IDKA 2, direcionando para o fundo BB Previdenciário Alocação Dinâmica. A estratégia para esses recursos é de alinhar os recursos do FPREV, de forma a melhorar o desempenho da carteira da Amazonprev. **3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev. **3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev **3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: a) Novos recursos:** os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para o fundo Maxi Poder Público,

visando otimizar a operacionalização do pagamento de inativos e pensionistas desses órgãos.

b) Recursos Atuais: Migrar R\$ 100 milhões aplicados nos fundos BB Previdenciário IRF M1 e Caixa FI Brasil IRF M1 para os fundos BB Previdenciário Alocação e FI Caixa Gestão Estratégica. Todos foram de acordo.

3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente.

3.9. COMPREV. Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev.

3.10. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERAFF/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco.

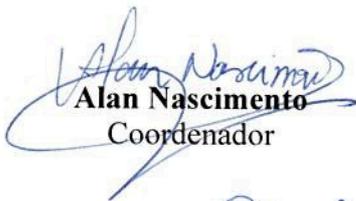
4. FLUXO DE CAIXA. Registra-se a posição em 16/01/2020: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 5,288 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,344 bilhões; TPF: R\$ 637,224 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 12,189 milhões; Imóveis: R\$ 60,353 milhões. **FPREV ALE:** Fundos de Investimento: R\$ 10,259 milhões; TPF: R\$ 2,165 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** Totalizando os recursos em Fundos de Investimentos e disponibilidades em conta corrente: R\$ 145,372 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 22,208 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV-TCE:** R\$ 3,765 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades o valor de:** R\$ 6,007 bilhões.

5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR. Para registro que todas as sugestões apresentadas na Ata 158/2019 foram aprovadas pela Diretoria. Que as sugestões apresentadas na Ata extraordinária 01/2020 também foram acatadas. O sr. Alan informou que a movimentação, conforme sugerida pelos representantes da ALE, não foi integralmente atendida por questões operacionais, mas que os novos recursos, por ora, podem ser direcionados somente para o fundo Bradesco FIA MID Small Caps, restam abertura de conta e assinatura de Termo de adesão e Ciência de Risco para os fundos da OCCAM, BTG e Itaú, mas que já estão sendo providenciados.

09. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES EXTERNAS 2020. Em atendimento às sugestões de melhoria apresentadas na auditoria do Pró Gestão, bem como cumprimento total aos termos do manual do Pró Gestão, o Comitê submete o Cronograma de atividades externas para 2020, visando:

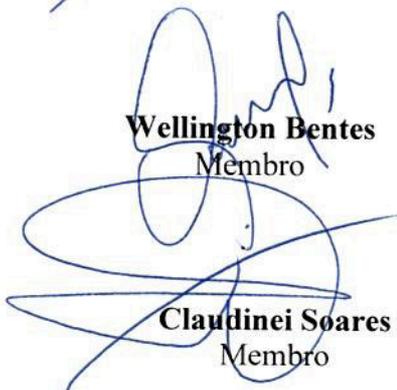
9.1 Visitas de

Diligências às instituições financeiras para atendimento aos critérios estabelecidos no Manual Pró Gestão Nível III: Fevereiro: 03 a 05 / Setembro: 21 a 25. **9.2 Participação em Congressos das Associações:** 2º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, nos dias 11 a 13 de março em Florianópolis. **9.3 Treinamentos específicos para a área de investimentos:** 27 e 28 de Maio: Gestão de Risco Operacional, Compliance e Governança Corporativa; 07, 08 e 09 de agosto: Fundos de Investimento – Gestão de Risco. Os cursos estão sendo oferecidos pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras - CNF. Devem participar dessas atividades todos os membros do Comitê de Investimento, assim, solicita-se que o Cronograma seja autorizado e encaminhado ao COGEP para providências referentes à diárias e passagens. **11. ENQUADRAMENTO.** O Sr. Alan observou que eventuais desenquadramento à Resolução CMN 3.922/10 ao final de exercício traz uma série de dificuldades operacionais, pois a retificação somente pode acontecer no exercício seguinte, portanto, os comitentes concordaram em, havendo disponibilidade de recursos em conta corrente, nos últimos dias do ano corrente, e os fundos indicados em Ata e aprovados pela Diretoria, não comportarem mais recursos para novas aplicações, que os valores sejam alocados no fundo Bradesco DI Premium, devido ao tamanho do Patrimônio do fundo, evitando desenquadramento de limites de PL do fundo, e da possibilidade de resgate em D+0. **12. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 11/02/2020, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.


Alan Nascimento
Coordenador


Bruno Costa Novo
Secretário


Bruno Barroso
Membro


Wellington Bentes
Membro


Claudinei Soares
Membro


Andreza de Souza Silva
Membro


André Luis Bentes de Souza
Membro



Processo: 071.0000273.2020

Data: 30/01/2020

Destino: COMIV

DESPACHO

A Diretoria de Administração e Finanças tomou ciência dos termos da Ata 159.^a da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, realizada em 16 de janeiro de 2020 e encaminhada para esta DIRAF.

Em detido exame do conteúdo do Memorando n.º 038/2020-COMIV, que versa sobre a Ata 159.^a da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, tomei ciência dos dados que me foram apresentados, referentes aos itens: **a) Rentabilidade FPREV Executivo; b) Rentabilidade FPREV ALE; c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/PGJ; d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça; e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas; f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.**

Referente ao **Registro do Cenário e Expectativas para o próximo período**, esta DIRAF está de acordo com o entendimento do Controle Interno, descrito no Parecer n.º 285/2020-CONTRIN, ao considerar que nos últimos meses tem se observado uma pressão inflacionária no grupo de alimentos e recentemente, no setor de combustíveis com um aumento abrupto nos preços. Outro ponto a ser destacado, conforme Parecer, são as expectativas para o crescimento econômico neste ano de 2020 que chegam a ser de até 2% para o PIB ao final do ano, informando que, se tal crescimento ocorrer conforme apontam os analistas mais otimistas, teremos uma redução no nível de ociosidade da indústria, gerando uma diminuição do desemprego e aumento do consumo, consequentemente, impactos no Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, principal parâmetro para a taxa de inflação no país.

O item **3**. Trata sobre as **ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO**, esta DIRAF está de acordo com o destacado em Ata n.º 159, que indica que a movimentação dos recursos estrangeiros na bolsa de valores, e que houve saída relevante desses recursos, concluindo que a valorização do índice Bovespa sofreu forte impacto da migração, principalmente, de investidores institucionais, entre eles os RPPS. Conforme destacado em Ata n.º 159, se espera a melhora do quadro econômico





do país, com registro de possibilidade de crescimento satisfatório do PIB, com inflação estacionada e suportando o aumento da demanda por consumo, além do controle fiscal das contas públicas, principalmente. Ainda, que será imprescindível à continuidade de uma agenda de reformas no Governo Federal, em especial, a Reforma Tributária que deverá trazer mais segurança ao empresário e ao investidor.

Nesse Cenário, o mercado financeiro se mantém otimista para Renda Variável com esperada valorização do Ibovespa em 2020, enquanto serão mantidos recursos em Renda Fixa, para fins de capitalização, desde que em ativos com gestão ativa.

Isto posto, esta DIRAF coaduna com o assentado no Parecer n.º 285/2020, do CONTRIN, ao destacar que acredita não ser possível que a taxa básica de juros permaneça em 4,5% a.a. ao longo de todo o ano de 2020 e um crescimento econômico muito elevado conforme apontam analistas, tendo em vista um possível aumento da taxa básica de juros, provavelmente a partir do segundo semestre deste ano. Mesmo que haja aumento da Selic, esta DIRAF concorda no entendimento de que será baixo e gradual, de modo que os investimentos em renda variável ainda sejam a melhor opção para o ano de 2020, apenas com alerta para um possível aumento da Selic, de forma a manter esta Fundação Amazonprev sempre preparada para eventuais reajustes em sua carteira de investimento ao longo do ano num possível cenário de aumento da taxa básica de juros.

Ao que concerne as aplicações traçadas pelo Comitê de Investimentos, esta DIRAF acompanha suas indicações, em consonância ao Parecer n.º 285/2020-CONTRIN.

3.1. FPREV EXECUTIVO a) Novos Recursos: direcionar para o fundo Bradesco FIA MID Small Caps, inclusive os que já estão disponíveis em conta corrente nesta data. **b) Fundos de Curto Prazo.** Manter, regularmente, saldo de aplicação no **fundo Bradesco Maxi Poder Público** no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já que possui baixa automática otimizando o processo de pagamentos de rotina, incluindo folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV.

3.2 FPREV ALE: Devem ser aplicados: em 25% BTG Patual Absoluto, 25% Icatu Dividendos 30, 20% Occam FIA e 30% Icatu CP. Os recursos atuais devem ser movimentados conforme decisão em Reunião extraordinária 01/2020. Os demais membros de Comitê manifestaram-se favoráveis a operação.

3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo. **b) Recursos Atuais:** Zerar posição no fundo BB Previdenciário IMA B5+, direcionando





para o fundo BB Ações Valor. Zerar posição no fundo BB Previdenciário IDKA 2, direcionando para o fundo BB Previdenciário Alocação Dinâmica. A estratégia para esses recursos é de alinhar os recursos do FPREV, de forma a melhorar o desempenho da carteira da Amazonprev.

3.4 DPE/AM-FPREV. Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Alocação Dinâmica, visando obter resultados acima do CDI no Longo prazo.

3.5. TJ/AM-FPREV. Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário e buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev.

3.6. TCE/AM-FPREV. Novos Recursos: Direcionar para o Fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, em linha com os dados apresentados no Cenário de curto prazo, buscando resultados acima do índice no longo prazo, e cumprindo os termos da Política de Investimentos da Amazonprev.

3.7 Outros Repasses – TCE e TJAM: Novos recursos: Os novos recursos recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para o fundo Maxi Poder Público, visando otimizar a operacionalização do pagamento de inativos e pensionistas desses órgãos. **b) Recursos Atuais:** Migrar R\$ 100 milhões aplicados nos fundos BB Previdenciário IRF M1 e Caixa FI Brasil IRF M1 para os fundos BB Previdenciário Alocação e FI Caixa Gestão Estratégica. Todos foram de acordo.

3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente.

3.9. COMPREV. Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev.

3.10. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco.



Registra-se no item **4. FLUXO DE CAIXA** que o Total de Recursos da Amazonprev perfaz a monta de R\$ 5,288 bilhões.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES EXTERNAS 2020. Em atendimento às sugestões de melhoria apresentadas na auditoria do Pró Gestão, bem como cumprimento total aos termos do manual do Pró Gestão, esta DIRAF coaduna com o COMIV e submete o Cronograma de atividades externas para 2020, visando:

5.1 Visitas de Diligências às instituições financeiras para atendimento aos critérios estabelecidos no Manual Pró Gestão Nível III: Fevereiro: 03 a 05 / Setembro: 21 a 25.

5.2 Participação em Congressos das Associações: 2º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, nos dias 11 a 13 de março em Florianópolis.

5.3 Treinamentos específicos para a área de investimentos: 27 e 28 de Maio: Gestão de Risco Operacional, Compliance e Governança Corporativa; 07, 08 e 09 de agosto: Fundos de Investimento – Gestão de Risco. Os cursos estão sendo oferecidos pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras - CNF. Devem participar dessas atividades todos os membros do Comitê de Investimento, assim, solicita-se que o Cronograma seja autorizado e encaminhado ao COGEP para providências referentes à diárias e passagens.

6. ENQUADRAMENTO. O Coordenador do COMIV observa que eventuais desenquadramento à Resolução CMN 3.922/10 ao final de exercício traz uma série de dificuldades operacionais, pois a retificação somente pode acontecer no exercício seguinte, portanto, os comitentes concordaram em, havendo disponibilidade de recursos em conta corrente, nos últimos dias do ano corrente, e os fundos indicados em Ata e aprovados pela DIRAF, não comportarem mais recursos para novas aplicações, que os valores sejam alocados no fundo Bradesco DI Premium, devido ao tamanho do Patrimônio do fundo, evitando desenquadramento de limites de PL do fundo, e da possibilidade de resgate em D+0.

7. ENCERRAMENTO. Destaco que a próxima reunião ordinária do Comitê de Investimentos para tratar da Ata n.º 158 será realizada no dia 11 de fevereiro de 2020.

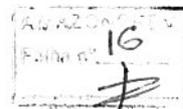
Por fim, em atenção ao Memorando n.º 038/2020-COMIV, autorizo ao COGEP que proceda com o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme ATA do COMIV n.º 159/2020, de acordo o que estabelece a Lei n.º 4.794/19, que institui o PCCR da Fundação Amazonprev.





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



Processo: 071.0000273.2020

Data: 30/01/2020

Destino: COMIV

Encaminho ao COMIV para as devidas providências.


Miltonir Corrêa Lima
Diretor de Administração e Finanças


André Luiz N. Zogahib
Diretor-Presidente da Amazonprev
Ciente em:

